

ORGANIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA INTERAMERICANA

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

PLANO DE AÇÃO (2006-2010)

QUÉBEC, 25 DE AGOSTO DE 2005

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

Sumário

Fundada no tríptico MISSÃO / VALORES / VISÃO, a ação da OUI se articula em torno de uma estratégia de seis componentes visando a fazer da Organização Universitária Interamericana:

1. Instrumento privilegiado de promoção e intervenção no campo do ensino superior nas Américas.
2. Instrumento continental de modernização da gestão universitária e de formação de líderes.
3. Instrumento de animação de redes acadêmicas em temas de interesse no hemisfério.
4. Instrumento continental de promoção da excelência acadêmica, de cooperação e mobilidade interuniversitárias.
5. Instrumento de conectividade para apoiar as instituições de ensino superior das Américas.
6. Organização universitária interamericana de maior visibilidade no continente, tendo os recursos financeiros, um modelo de gestão e uma estrutura que favorecem alcançar seus objetivos.

PLANO DE AÇÃO OPERATIVO (2006-2010)

1. A OUI - Um instrumento privilegiado de promoção e intervenção no campo do ensino superior nas Américas

Para alcançar este objetivo, a OUI pretende realizar os tópicos descritos a seguir:

- 1.1 Fortalecer sua posição como aliada estratégica da OEA, estabelecer uma colaboração e vínculos pessoais estreitos com os diferentes serviços da OEA e tornar-se um apoio indispensável do Portal das Américas.
- 1.2 Tomar a iniciativa de aumentar a cooperação entre as associações nacionais de instituições de ensino superior nas Américas.
- 1.3 Fortalecer os vínculos de cooperação com as instâncias internacionais (PNUB, Banco Mundial, BID...) para posicionar o ensino superior como um agente essencial do desenvolvimento sustentável.
- 1.4 Desenvolver vínculos eficazes de cooperação com os Ministérios de Educação dos países das Américas.
- 1.5 Contribuir para colocar o ensino superior na agenda das discussões dos chefes de Estado das Américas.
- 1.6 Contribuir direta e eficazmente para os trabalhos das Conferências Ministeriais de Educação das Américas, trabalhar em estreita colaboração com o Comitê Interamericano de Educação e participar da preparação de fóruns em Educação.
- 1.7 Fazer alianças estratégicas com organizações e instituições de ensino superior, assim como agências de desenvolvimento em outras regiões do mundo.

2. A OUI - Um instrumento continental de modernização da gestão universitária e de formação de líderes

Para alcançar este objetivo, a OUI realizará os tópicos descritos a seguir:

- 2.1 Fortalecer o papel do IGLU no debate sobre as orientações estratégicas das instituições de ensino superior nas Américas.
- 2.2 Em colaboração com os coordenadores regionais, dar continuidade à revisão do conteúdo e ao funcionamento do programa IGLU na perspectiva dos desafios do século 21.
- 2.3 Fortalecer as atividades do programa IGLU em cada uma das regiões, favorecendo o estudo dos desafios regionais numa perspectiva interamericana.
- 2.4 Continuar a virtualização da parte cognitiva do curso IGLU de tal modo que todas as Regiões IGLU possam oferecê-la em 2007 ao mais tarde, e manter a fase presencial para a parte "Competências em gestão", assim como suas características interamericanas.
- 2.5 Iniciar a virtualização dos seminários do programa IGLU já em 2005.
- 2.6 Favorecer a participação das instituições e dirigentes que têm dificuldades financeiras, dando-lhes assistência neste sentido, de modo que venham tomar parte das atividades do IGLU.
- 2.7 Multiplicar em prol dos reitores e diretivos os seminários sobre problemáticas de desenvolvimento estratégico.

3. A OUI - Um instrumento de animação de redes acadêmicas em temas de interesse no hemisfério

Para alcançar este objetivo, a OUI realizará os tópicos descritos a seguir:

- 3.1 Obter para o Colégio das Américas uma subvenção substancial da ACIDI para os próximos cinco anos (2006-2011).
- 3.2 Garantir a existência e o funcionamento das quatro primeiras redes do Colégio das Américas: Eco-turismo, Mulheres e Desenvolvimento, Saúde pública, Educação e Telemática.
- 3.3 Oferecer um mínimo de trinta (30) cursos online e a distância a cada ano.
- 3.4 Estabelecer uma rede interamericana "Conectividade e Bibliotecas", a fim de contribuir para a formação de bibliotecários aptos a utilizar as tecnologias na gestão das bibliotecas universitárias.

- 3.5 Desenvolver uma rede de formação em Governo eletrônico com a cooperação da Agência Interamericana para o Desenvolvimento (OEA).
- 3.6 Continuar o estabelecimento de uma rede interamericana de criação de formadores em Educação indígena, a fim de fortalecer a capacidade dos membros para servir os povos indígenas e criar um fórum promovendo a reflexão e a troca de experiências e perícia neste campo. Solicitar para este projeto o apoio financeiro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
- 3.7 Estabelecer uma rede interamericana sobre governança com os seguintes eixos: Governança e Democracia, Governança e Direito, Governança e Comércio Equitativo, Governança e Luta contra a Corrupção.
- 3.8 Criar uma **Universidade de Verão das Américas** ou uma **Rede de Seminários de Verão das Américas** sobre as temáticas da Governança e dando um lugar importante à formação de jovens líderes representando os diversos setores da sociedade. Para implantar este projeto, obter o apoio de diversas agências das Nações Unidas, OEA (particularmente a Unidade de Promoção da Democracia), BID, ICA e de outras instituições.
- 3.9 Dar continuidade ao desenvolvimento de uma rede interamericana sobre a Formação de Mestres a pedido da Conferência Ministerial de Educação, em estreita colaboração com o Comitê Interamericano de Educação.
- 3.10 Lançar uma rede interamericana "Universidade - Empresa" tratando a cooperação entre a universidade e o setor privado, a fim de facilitar a inserção de empresários num mercado estrangeiro e de fazer conhecer iniciativas como os "programas cooperativos", os escritórios de vinculação Empresa - Universidade, as campanhas de financiamento, etc. Constituir uma rede de colaboração para estabelecer tais iniciativas e associar várias empresas nelas.
- 3.11 Explorar a possibilidade de estabelecer uma rede sobre a internacionalização do ensino superior num contexto interamericano.
- 3.12 Fazer um levantamento das redes que tratam temas de interesse continental, fazer conhecer estas redes dentro da OUI e examinar as possibilidades de colaboração com elas.

4. A OUI - Um instrumento continental de promoção da excelência acadêmica, de cooperação e mobilidade interuniversitárias

Para alcançar este objetivo, a OUI realizará os tópicos descritos a seguir:

- 4.1 Animar periodicamente fóruns eletrônicos sobre os desafios do ensino superior nas Américas.
- 4.2 Promover modelos e indicadores para a avaliação da qualidade acadêmica e dos processos administrativos, a gestão do câmbio e a melhoria contínua do funcionamento das instituições.
- 4.3 Desenvolver um programa de mobilidade estudantil entre as instituições membros e obter para este projeto a cooperação das associações nacionais, da HACU, de fundações e governos.
- 4.4 Estabelecer um mecanismo de intercâmbio de professores e membros do pessoal de apoio entre as instituições membros.
- 4.5 Constituir uma rede de universidades envolvidas na oferta de programas conjuntos de Mestrado ou Doutorado.
- 4.6 Implementar redes institucionais de decanos de Medicina, decanos de Direito, diretores ou decanos de Escolas/Faculdades de Engenharia, decanos de Faculdades de Educação, etc.

5. A OUI - Um instrumento de conectividade para apoiar as instituições de ensino superior

Para alcançar este objetivo, a OUI realizará os tópicos descritos a seguir:

- 5.1 Manter o Centro de Telemática de Tlaxcala e apoiar a implementação de uma rede de centros regionais inspirados neste modelo e operando nas quatro línguas das Américas; espanhol, português, inglês e francês.
- 5.2 Estabelecer vínculos de cooperação com os organismos envolvidos na educação a distância (Virtual Educa, por exemplo).
- 5.3 Manter e ampliar a colaboração com o Portal das Américas.
- 5.4 Lançar um projeto piloto de estreita cooperação entre bibliotecas universitárias e continuar as discussões com a Fundação Canadense da Inovação para obter um apoio financeiro importante para este projeto.

6. A OUI - A organização universitária de maior visibilidade no continente, tendo os recursos financeiros, um modelo de gestão e uma estrutura que favorecem alcançar seus objetivos

Visibilidade

Para aumentar sua visibilidade, a OUI realizará os tópicos descritos a seguir:

- 6.1 Implementar uma política relativa à comunicação, informação e relações públicas assim, como ao uso de tecnologias na sua gestão e oferta de serviços a seus membros.
- 6.2 Criar na Secretaria Geral um cargo de responsável pela Informação, Comunicação e Uso das tecnologias no ensino superior.
- 6.3 Modernizar em todos os seus aspectos o site na *Web* da Organização (tecnologia, apresentação gráfica, conteúdos) e estabelecer um comitê editorial para supervisionar periodicamente o conteúdo do site.
- 6.4 Publicar regularmente neste site notícias não somente da Organização, mas também das instituições-membros, quando seu interesse ultrapassar o quadro puramente institucional.
- 6.5 Aceitar no site anúncios do tipo comercial, quando estes representarem um interesse para o ensino superior e os membros da OUI.
- 6.6 Assegurar uma representação adequada da OUI nas conferências internacionais e nas atividades importantes no campo do ensino superior.
- 6.7 Incentivar os vice-presidentes para que conheçam a OUI, suas atividades e programas na sua própria região e pedir-lhes para que preparem um plano de ação a este respeito.

Viabilidade financeira

Para fortalecer sua viabilidade financeira, a OUI efetuará as ações descritas a seguir:

- 6.8 Outorgar um estatuto permanente ao Comitê de Financiamento e dar uma prioridade a sus planos e atividades.
- 6.9 Diversificar as fontes de apoio governamental: este apoio pode tomar a forma de subvenções ou de disponibilidade de pessoas (por exemplo, desligar um funcionário ou um docente para dirigir um centro regional).
- 6.10 Buscar sistematicamente o apoio do setor privado e de fundações.
- 6.11 Desenvolver uma política relativa aos custos de matrícula aos cursos oferecidos pela OUI.

- 6.12 Exigir gastos de administração para os contratos executados pela Organização.
- 6.13 Lançar uma campanha de recrutamento de novos membros em cada uma das regiões e visar a aumentar o número de membros em dia com 20% no decorrer dos próximos cinco anos, para ter um mínimo de 500 membros em 2011.
- 6.14 Recrutar membros fora das Américas.
- 6.15 Rever toda a questão da cotização dos membros: aumento, cotizações diferenciadas, cota dos membros associados, membros "solidários", cotizações de membros provenientes de fora das Américas.

Estruturas e Funcionamento

Para aumentar a eficácia de seu funcionamento, a OUI realizará os tópicos descritos a seguir:

- 6.16 Criar em cada região um Centro Regional OUI sob a autoridade do vice-presidente da região e com o apoio de um Conselho Regional.
- 6.17 Dar ao Centro Regional a tarefa de elaborar um plano de ação (2006-2011), atualizado anualmente, e de solicitar os recursos financeiros ou em natureza para implementar este plano de ação.
- 6.18 Criar uma comissão especial encarregada de estudar a estrutura organizacional da OUI, a fim de revisar eventualmente os Estatutos, examinando, entre outras, as seguintes questões:
 - Composição do Conselho de Administração;
 - Pertinência de criar um Comitê executivo do Conselho de Administração;
 - Necessidade de dar um estatuto permanente ao Comitê do Financiamento;
 - Modalidades de uma melhor coordenação entre o IGLU e o COLAM;
 - Possibilidade de integrar o Conselho Superior do COLAM e o Conselho IGLU numa única Comissão de Programas, presidida por um secretário-geral adjunto aos Programas (equivalente a vice-reitor);
 - Meios para melhor apoiar os vice-presidentes no exercício de suas funções; e
 - Estrutura mais eficaz para os Centros Regionais OUI.